

Vegetação nos quintais está doente

Автор(и): проф.д.с.н. Марияна Накова, Аграрен университет Пловдив; проф. д-р Борис Наков, Аграрен университет Пловдив; гл. ас. д-р Катя Василева, ИЗК "Марица" - Пловдив

Дата: 28.06.2017 Брой: 6/2017



Nos últimos anos, os agricultores têm estado preocupados com a ocorrência e disseminação de doenças, principalmente em arbustos ornamentais, algumas hortaliças folhosas e ervas (para pratos e conservas). O monitoramento realizado mostra que surgiram agentes causadores de doenças ainda desconhecidos na prática e para os quais as informações da literatura são insuficientes. No período de 2015 a 2016, foram realizados estudos em vegetação fortemente afetada por doenças.

Álamo-tremedor (Populus tremula)

Manchas foliares /Marssonina castagenil.

Inicialmente, são encontradas nas folhas manchas castanho-claras com uma borda mais escura na lateral. Num estágio mais avançado, essas manchas ficam branqueadas no centro e tornam-se "pontilhadas" com pontos pretos – os acérvulos do fungo (Fig. 4). Folhas severamente afetadas ficam queimadas e ocorre desfolha prematura.

Controle:

Tratamentos precoces devem ser realizados com fungicidas à base de cobre, Dithane M 45 - 0,25% ou Captan - 0,3%.

Gerânio (*Geranium macrorrhizum*)**Oídio (*Sphaerotheca humuli*).**

Desenvolve-se nas folhas um revestimento micelial esbranquiçado-acinzentado e formador de esporos (Fig. 5). Num estágio posterior, observam-se pontos pretos – os cleistotécios do fungo. Os sintomas também são encontrados nos órgãos florais. Numa fase inicial, a doença ataca os brotos jovens e tenros, nos quais se desenvolve um fino revestimento branco.

Controle:

- Utilizar material de plantio saudável.
- Ao primeiro aparecimento da doença, pulverizar com produtos à base de enxofre.
- Quando as plantas estiverem severamente afetadas, a massa aérea deve ser cortada e queimada e, em seguida, tratada com Topsin M - 0,1%, Bayfidan 250 EC - 0,01%, Folicur 25 EC - 0,08% ou com formalina clara - 0,6%, combinada com enxofre molhável.

Azeda-de-jardim (*Rumex patientia*) e azeda-comum (*Rumex acetosa*)

Ferrugem (*Uromyces rumicis*) - uma nova doença da azeda-de-jardim e da azeda-comum em nosso país.

Na azeda-de-jardim (*Rumex patientia*) e na azeda-comum (*Rumex acetosa*) formam-se inicialmente leves inchaços na epiderme da folha e, após sua ruptura, aparece uma massa pulverulenta de urediniósporos e

teliósporos do patógeno. Muitas vezes, novos círculos de soros secundários se formam ao redor dos primeiros soros. Folhas severamente afetadas murcham rapidamente e tornam-se necróticas (Fig. 6).

Oídio (*Erysiphe polygoni*, *Oidium polygoni*) - um novo patógeno na azeda-de-jardim e azeda-comum. Um revestimento branco e solto desenvolve-se nas folhas, que se espalha rapidamente pela lâmina foliar. Folhas severamente atacadas murcham e os tecidos tornam-se necróticos (Fig. 7). Plantas doentes produzem menos folhas e menores. O dano é mais severo quando a ferrugem e o oídio ocorrem juntos.

Controle.

- Colheita mais precoce da cultura.
- Implementação de medidas preventivas, pelas quais folhas e caules severamente afetados são cortados e queimados e, posteriormente, tratados com produtos à base de enxofre.
- Na presença de ambas as doenças, o tratamento com fungicidas à base de enxofre deve ser realizado já no início da vegetação.

Erva-cidreira (*Melissa officinalis*)

Oídio (*Golovinomyces biocellatus*) - uma nova doença da erva-cidreira. Em ambos os lados da lâmina foliar forma-se um revestimento branco e pulverulento, que mais tarde adquire um tom acinzentado. O micélio também se desenvolve nos pecíolos, ramos e órgãos florais (Fig. 8). Até o final do verão, formam-se os cleistotécios do fungo. O patógeno sobrevive como cleistotécios em resíduos vegetais e como micélio nos rizomas.

Manchas foliares (*Phyllosticta decidua*) - uma nova doença da erva-cidreira (Fig. 9). Pequenas manchas com uma borda marrom e pontos pretos – os picnídios do fungo – são encontradas nas folhas. Além de nas plantas,

o patógeno também sobrevive nos resíduos no solo.

Controle.

- Quando a cultura estiver fortemente infestada e danos também forem encontrados nos caules, as partes afetadas devem ser coletadas e queimadas.
- No início da primavera, tratar com produtos à base de enxofre, e para manchas foliares usar produtos à base de cobre. O fungicida Topsin M é eficaz contra ambas as doenças.

Feno-grego (*Trigonella foenum-graecum*)

Oídio (*Erysiphe poligoni*). A doença desenvolve-se em todos os órgãos – folhas, caules, ramos florais. Forma-se neles um revestimento fúngico denso, fofo, esbranquiçado-acinzentado. Plantas severamente afetadas murcham e secam.

Controle.

Deve-se realizar pulverização preventiva com produtos à base de enxofre. Cultivos para produção de sementes podem ser tratados com Topsin M - 0,1% ou Folicur 25 EC - 0,08%.

Aipo (*Apium graveolens*)

Oídio (*Erysiphe heraclei*). Desenvolve-se um micélio ectofítico branco nos órgãos afetados das plantas. Os sintomas também são observados nas umbelas compostas, incluindo as pétalas e o fruto (Fig. 10). O patógeno também é relatado em cenoura, salsa e pastinaca. Ele sobrevive como micélio em órgãos verdes e como cleistotécios em resíduos vegetais.

Controle.

Os resíduos vegetais devem ser destruídos e, quando necessário, as plantas devem ser pulverizadas com tiofanato-metílico.

Salsa (*Petroselinum sativum*)

Em 2016, foram observados danos em massa por oídio e manchas foliares.

Oídio (*Lycium barbarum*). Forma-se nas folhas um revestimento denso, branco, portador de esporos de micélio e esporos fúngicos com pontos pretos – os cleistotécios do patógeno.

O fungo também ataca o endro.

Manchas foliares brancas (*Septoria petroselini*). Em 2016, a doença apareceu massivamente em cultivos individuais. O patógeno é transmitido por sementes e, provavelmente, sementes infectadas foram usadas para semeadura onde os sintomas apareceram. Os sintomas são facilmente reconhecidos. Pequenas manchas aparecem nas folhas, inicialmente escuras, e depois com um centro esbranquiçado distinto, com pontos pretos nelas – os picnídios do fungo.

O dano é muito severo quando ambas as doenças ocorrem juntas.